



FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA OS DESAFIOS DO ENSINO NO SÉCULO XXI

DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE UNIVERSITÁRIA

Kathia Cilene Santos Nascimento

UNIT

Kathia.pesquisa@outlook.com

Financiamento: Universidade Tiradentes.

Resumo

Um dos maiores desafios do século XXI é garantir a educação para todos, conforme previsto na Constituição Federal e registrado na Lei Brasileira de Inclusão (LBI). Tal consideração está, possivelmente, fundamentada na diversidade do público a ser atendido. É a pluralidade dos grupos que torna necessárias ações amplas e exige dos professores formas diferenciadas de apresentar os conteúdos, de avaliar e de engajar. É com base nesse contexto que apresento uma experiência realizada no primeiro semestre de 2025, durante a Jornada Pedagógica Universitária. Embora integrada à programação do evento, a atividade faz parte de um projeto mais amplo de formação continuada docente. A formação foi realizada nos turnos da manhã, tarde e noite, com a participação de 124 professores de diferentes cursos da universidade. A formação docente foi estruturada em uma sequência de movimentos articulados, com o objetivo de promover a compreensão teórica e a aplicação prática dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) no contexto educacional. A atividade teve início com uma dinâmica integrativa, voltada à criação de vínculos entre os participantes e ao estímulo da escuta ativa e colaborativa. Na etapa seguinte, foram apresentadas as definições fundamentais do DUA, com base nos referenciais teóricos que sustentam seus princípios. A formação avançou para o tema DUA aplicado à educação, destacando suas implicações para o planejamento pedagógico e para a construção de currículos inclusivos e flexíveis. A partir disso, os participantes tiveram contato com um relato de experiência, no qual foi compartilhada uma prática exitosa de aplicação do DUA no ensino superior, evidenciando as repercussões positivas na aprendizagem dos estudantes. A formação seguiu com a Ação



Prática 01, uma atividade em grupo voltada à análise de situações reais de ensino à luz dos princípios do DUA. Em complemento, foram apresentados recursos de apoio pedagógico, que auxiliam os docentes no planejamento e na diversificação de estratégias de ensino e avaliação. Em seguida, foi realizado um Estudo de Caso, no qual os participantes analisaram e propuseram intervenções pedagógicas inclusivas, com base nos pressupostos do DUA. Os casos foram elaborados a partir das demandas da comunidade acadêmica. Para isso, foi realizado um levantamento prévio que permitiu identificar e priorizar as necessidades internas. Essa análise serviu de base para a Ação Prática 02, na qual os docentes desenvolveram suas propostas de forma colaborativa, propostas didáticas adaptadas às necessidades de diferentes perfis de estudantes. A formação foi concluída com a apresentação dos resultados, em que os grupos compartilharam as atividades desenvolvidas, destacando os aprendizados construídos ao longo do processo e os desafios percebidos para a implementação do DUA em suas realidades pedagógicas. Este texto tem como objetivo geral compartilhar uma experiência vivenciada durante uma formação de professores sobre o uso do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Já os objetivos específicos são: descrever os princípios do DUA e sua importância para a aprendizagem; compartilhar os elementos que compuseram a formação e elencar os resultados alcançados. As abordagens do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) fundamentam-se nos princípios propostos pelo CAST (2018a, 2018b) e são aprofundadas por autores como Dos Santos Silva Pereira e Couto Pimentel (2024), Moraes e Vieira (2020), Prais e Vitaliano (2021) e Silva e Pereira (2020). Esses estudos enfatizam a importância da flexibilidade curricular, da formação continuada docente e da eliminação de barreiras para promover práticas pedagógicas inclusivas que atendam à diversidade dos estudantes. A presente pesquisa possui natureza qualitativa, com abordagem de pesquisa-ação, uma vez que a investigadora esteve diretamente envolvida no planejamento, execução e avaliação da ação formativa realizada com professores do ensino superior. O estudo também assume caráter bibliográfico, com base em autores como Gil (2008), Thiollent (2011) e Nóvoa (1995), que tratam da pesquisa-ação, da formação docente e da sistematização da prática educativa. A fundamentação teórica se ancora nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (Cast, 2018; Moraes; Vieira, 2020), visando compreender as contribuições dessa perspectiva para a inclusão e



a acessibilidade no contexto educacional. As principais conclusões indicam que a implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) promove práticas pedagógicas mais inclusivas, fortalece a formação continuada docente e amplia a flexibilidade curricular, contribuindo para a redução das barreiras à aprendizagem e a valorização da diversidade na universidade. Sinaliza para a necessidade de que sejam adotadas as práticas da construção de um currículo que contemple a diversidade acadêmica; que durante o planejamento das aulas e das atividades avaliativas sejam pensadas diferentes formas de apresentação, de engajamento e de avaliação para que todos os estudantes possam participar ativamente dos processos de aprendizagem. Portanto, é fundamental que pesquisas sejam desenvolvidas e que outras propostas sejam publicadas para que o quantitativo de referências sobre o tema cresça, sobretudo nos ambientes acadêmicos. Além disso, conclui-se é crucial que os professores entendam que para atender ao público plural há necessidade de tornar as aulas acessíveis e ao alcance de todos.

Palavras-chave: Inclusão. Formação docente. Desenho universal para a aprendizagem.

Referências

CAST. **Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) – Universal Design for Learning Guidelines version 2.2.** Wakefield, MA: CAST, 2018a. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org>. Acesso em: 4 ago. 2025.

CAST. **Universal Design for Learning Guidelines version 2.2.** Wakefield, MA: CAST, 2018b. Disponível em: <https://udlguidelines.cast.org>. Acesso em: 4 ago. 2025.

DOS SANTOS SILVA PEREIRA, D.; COUTO PIMENTEL, S. Formação continuada de professores sobre o desenho universal para aprendizagem: construindo práticas pedagógicas inclusivas: Continuing education of teachers on universal design for learning: building inclusive pedagogical practices. **Caderno de Física da UEFS**, [S. l.], v. 22, n. 01, p. 1302.1–05, 2024. DOI: 10.13102/cad.fs.uefs.v22i01.11568. Disponível em: <https://periodicos.uefs.br/index.php/cadfis/article/view/11568>. Acesso em: 3 ago. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



MORAES, Márcia; VIEIRA, Eliane Medeiros. **Design Universal para Aprendizagem: princípios e práticas para uma educação inclusiva**. Curitiba: Appris, 2020.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PRAIS, Jacqueline Lidiane de Souza; VITALIANO, Célia Regina. Formação docente para práxis inclusivas subsidiada pelo desenho universal para a aprendizagem. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 66, p. 226–239, 2021. DOI: 10.12957/teias.2021.57043. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/57043>. Acesso em: 3 ago. 2025.

SILVA, João; PEREIRA, Maria. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). **Revista Brasileira de Educação Especial**, Bauru, v. 26, n. 4, p. 733-768, out.-dez. 2020.